

MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Ana Cristina Batista¹

Rafael Duarte Falcão²

Olivia Moraes de Medeiros Neta³

RESUMO

O propósito desta pesquisa, exploratória e descritiva, na interface com a bibliometria, é discutir as principais características da produção de conhecimento sobre o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMIEP) na Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT). O objetivo deste repositório é publicar artigos inéditos na área de Educação Profissional e Tecnológica. Conforme Romanowski e Ens (2006), entende-se que a pesquisa do tipo produção de conhecimento não se restringe, simplesmente, a identificar a produção sobre uma temática, mas analisá-la, categorizá-la e revelar os seus múltiplos aspectos. Assim, organizou-se uma busca avançada da produção de conhecimento sobre o EMIEP na RBEPT, com filtro temporal, empregando o descritor - Integrado - com inicial maiúscula. Encontrou-se 16 artigos que, após leitura dos títulos, resumos e palavras-chave, mostraram-se relevantes. Estabeleceu-se três categorias de análise temática, a saber: ensino, pesquisa e extensão; formação docente e práticas pedagógicas; política educacional e currículo integrado.

Palavras-chave: Estado de Conhecimento. Ensino Médio Integrado. Educação Profissional. Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica.

¹ ORCID: <<https://orcid.org/0000-0001-8658-2512>> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Natal Central, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional. Mestre e doutoranda em Educação Profissional no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Atua como pedagoga do IFRN. Lattes: <<http://lattes.cnpq.br/4086479807136423>> E-mail: anabatistarn@gmail.com

² ORCID: <<https://orcid.org/0000-0003-0284-7865>> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus Natal Central, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional. Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Lattes: <<http://lattes.cnpq.br/0510250352314238>> E-mail: javier1936.rf@gmail.com

³ ORCID: <<https://orcid.org/0000-0002-4217-2914>> Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Centro de Educação; Curso de Pedagogia Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orientadora no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRN e em Educação Profissional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Lattes: <<http://lattes.cnpq.br/7542482401254815>> E-mail: olivia.neta@ufrn.br

MAPPING THE PRODUCTION OF KNOWLEDGE ON SECONDARY EDUCATION INTEGRATED WITH VOCATIONAL EDUCATION

ABSTRACT

The purpose of this exploratory and descriptive research, at the interface with bibliometrics, is to discuss the main characteristics of the production of knowledge on Integrated Secondary Education to Vocational Education (EMIEP) in the Brazilian Journal of Vocational and Technological Education (RBEPT). The objective of this repository is to publish unpublished articles in the area of Vocational and Technological Education. According to Romanowski and Ens (2006), it is understood that research of the type of knowledge production is not restricted simply to identifying the production on a theme, but to analyze it, categorize it and reveal its multiple aspects. Thus, an advanced search of the production of knowledge on EMIEP in RBEPT was organized, with a temporal filter, using the descriptor - Integrated - with initial capital letters. We found 16 articles that, after reading the titles, abstracts and keywords, proved to be relevant. Three categories of thematic analysis were established, namely: teaching, research and extension; teacher training and pedagogical practices; educational policy and integrated curriculum.

Keywords: State of Knowledge. Integrated secondary education. Vocational Education. Brazilian Journal of Professional and Technological Education.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo foi configurado com base em pressupostos de um estado de conhecimento, tratando-se da revisão de trabalhos publicados em um determinado campo. O nosso objetivo é apresentar e discutir as principais características da produção de conhecimento sobre o Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMIEP) na Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT). Nessa elaboração, será realizado o mapeamento da produção de conhecimento sobre o EMIEP, tendo como repositório a RBEPT, cujas bases metodológicas da pesquisa bibliométrica possibilitará um panorama da área estudada.

É importante destacar que o EMIEP se constitui etapa da educação básica brasileira no que concerne à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996, seção IV-A, em seu artigo 36-C, inciso I. Assim também o EMIEP foi instituído pelo Decreto nº 5.154/2004,

de 23 de julho de 2004, cuja expressão de pressupostos coadunam às concepções e aos princípios para a construção de um projeto de educação que integre cultura geral e cultura técnica - trabalho intelectual e manual, na etapa do ensino médio.

Historicamente, a Educação Profissional no Brasil sofre estigmas de uma educação marginalizada tendo em vista sua trajetória a partir da genealogia de um país escravocrata, mesmo após o Brasil Colonial, o ensino de ofícios destinado à formação da força de trabalho, impera a mesma “mentalidade, o mesmo pensamento de destinar aquele ramo de ensino aos humildes, aos pobres, aos desvalidos” (Fonseca, 1986, p. 135). Dessa forma, esse legado socioeducacional atrela-se à divisão do trabalho intelectual e físico, sendo esse último concebido “pela gênese do preconceito contra os trabalhos manuais e práticos, destinados apenas aos escravos” (Caires; Oliveira, 2016, p. 34).

Desse ponto de vista, entende-se que os rumos da educação profissional são demarcados por instâncias hegemônicas dos processos produtivos do trabalho e, por sua vez, da divisão social deste. Para tanto, corrobora a problemática da dualidade estrutural da educação brasileira no sentido da divisão social e técnica do trabalho, característica da sociedade capitalista. Nas reflexões de Kuenzer (2000), superar essa dualidade, afirma-se no “compromisso de educar o jovem para participar política e produtivamente do mundo das relações sociais concretas, pelo desenvolvimento da autonomia intelectual e da autonomia ético-política” (Kuenzer, 2000, p. 36). Nesse sentido, o enfrentamento dessa problemática requer o compromisso da continuidade de políticas educacionais que possibilitem aos estudantes apropriar-se dos fundamentos científico-tecnológico-humanísticos cuja proposta é ensejada pelo EMIEP.

Nessa perspectiva, além de um projeto de educação pública para todos, o EMIEP configura-se na superação da dicotomia entre a formação geral e técnica: cuja concepção aproxima-se da escola unitária “[...] humanista [...] ou de cultura geral” (Gramsci, 1982, p. 121). Tal projeto também tem relação com os fundamentos da politecnia:

na medida em que postula um processo de trabalho que se desenvolva pela unidade indissolúvel dos aspectos manuais e intelectuais [...] significa ‘o domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas (Moura; Lima Filho; Silva 2012, p. 11).

Assim, compreende-se que o EMIEP constitui-se não apenas uma forma de oferta de Ensino Técnico no âmbito da educação profissional. Mas, materializa-se como uma conquista histórica da classe trabalhadora e de educadores progressistas, considerando os embates, conflitos e disputas ideológicas, políticas, teóricas e conceituais no campo da educação, sendo essa permeada por interesses econômicos e mercadológicos.

Por considerar o apreço dessa política para a formação ética, científico-tecnológica e humanística dos sujeitos, sobretudo, da classe trabalhadora, tratou-se de investigar produções científicas publicadas na RBEPT acerca dessa temática (EMIEP). Enfatiza-se que esta pesquisa é classificada como produção de conhecimento, sendo favorável “tanto a leitura de realidade do que está sendo discutido na comunidade acadêmica, quanto em relação a aprendizagens da escrita e da formalização metodológica para desenvolvimento do percurso investigativo” (Morosini; Fernandes, 2014, p. 155). Ainda, intensifica o caráter de legitimidade, identidade e natureza epistemológica, ideológica e teórica do espaço de conhecimento constituído.

Nesse sentido, à análise das publicações científicas, no âmbito da RBEPT, acerca da integração entre o Ensino Médio e a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, dada sua importância à Educação Profissional, contribui para a circulação do conhecimento científico desse campo, assim como tributa ao seu fortalecimento, popularização e respaldo social, principalmente, quando se trata da oferta de uma educação pública. A efetivação dessa análise se orienta, sobretudo, na busca de responder às seguintes questões de pesquisa: qual é o lugar dessas produções sobre o EMIEP na Educação Profissional? Quais são as preocupações demonstradas pelas produções? Quais são as instituições/regiões mais envolvidas na pesquisa sobre o EMIEP? Para tanto, efetua-se esse mapeamento. Destaca-se ainda que as perguntas evidenciam tanto as principais características do EMIEP quanto seus fundamentos teórico-políticos e conceituais.

2 METODOLOGIA

A fonte desta pesquisa foi a RBEPT: periódico exclusivamente digital, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). A RBEPT iniciou suas publicações em 2008, vinculada ao Ministério de Educação e Cultura (MEC) e, a partir de 2013, passou a ser editada por este programa. No ano de 2018, passou a ser editada de forma contínua.

Nesta pesquisa, utiliza-se a RBEPT para mensurar a produção de conhecimento sobre o EMIEP, cuja produção precisa ser catalogada para que se possa estabelecer novas perspectivas de análise à sua compreensão tendo como fio condutor os fundamentos, os princípios e as concepções que constituem essa forma de ensino. Logo, a RBEPT, cujo recurso metodológico como fonte foi de suma importância para esta pesquisa, viabilizou o mapeamento de artigos; além de quantificá-los, possibilitou o acesso e a divulgação da produção científica.

Em conformidade com Morosini e Fernandes (2014), mapear as publicações de uma determinada área é identificar, registrar, categorizar a fim de que seja possível refletir e sintetizar os resultados e as discussões de uma produção científica intencionalmente elegida em um espaço-tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros específicos (neste caso, trata-se de um periódico). As autoras prosseguem a conceitualização realçando uma das características deste tipo de trabalho: destacar a sua contribuição à presença do “novo” na monografia.

Este mapeamento acerca da produção de conhecimento sobre o EMIEP, teve a RBEPT como campo de revisão e foi elaborado sobre as bases metodológicas forjadas pela pesquisa bibliométrica que possibilitou desenhar um panorama da área estudada, utilizando-se inúmeras fontes de informação; este fator dependerá da configuração do estudo bibliométrico a ser realizado (Martins; Medeiros Neta; Nascimento, 2019). Nesta perspectiva, pretende-se dar fidelidade aos caracteres dessa técnica de análise (estudos bibliométricos), bem como aos meios exploratórios e descritivos, com abordagem quali-quantitativa.

Por conseguinte, o próximo passo nesse percurso foi a escolha de descritores de busca; optou-se pelo uso da palavra - Integrado - com inicial maiúscula. Sem o uso do boolean. Com essa definição, foram obtidos 16 artigos que versavam sobre o EMIEP. Enfatiza-se que a busca foi realizada no dia 28 de maio de 2022, no repositório supracitado. As referidas produções mostraram-se relevantes à medida que se leu títulos, resumos e palavras-chave.

No Quadro 1, apresenta-se a sequência do procedimento de coleta e de seleção dos artigos na RBEPT. Este primeiro quadro tem a função de sistematizar os resultados de nossas buscas.

QUADRO 1: Coleta e seleção dos materiais na RBEPT

Base de dados	Descritores	Total de material encontrado	Inclusão de critério	Total de artigos encontrados	Após a leitura dos títulos e resumos
Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT)	Integrado	16 materiais	Apenas artigos	16 artigos	16 artigos

Fonte: Elaboração própria com base na coleta na RBEPT, 2022

As produções localizadas tratam de diversas temáticas, por isso sentiu-se a necessidade de estabelecer algumas categorias a fim de classificar/organizar observações acerca deste mapeamento. Eis aqui as categorias: ensino, pesquisa e extensão; formação docente e práticas pedagógicas; política educacional e currículo integrado. Estas categorias foram essenciais para a coerência das análises. Segundo Carlomagno e Rocha (2016), a criação de categorias exige regras fundamentais as quais precisam ser claras, objetivas e escritas. Uma observação atenta deve ter as regras de inclusão e exclusão entre si, quanto aos conteúdos que as classificam. Ao passo que devem obedecer a critérios de exclusividade, de tal modo, mutuamente excludentes; enquanto elas não devem atender ao caráter da heterogeneidade; tais categorias não podem ser muito amplas; as categorias de análise devem prestar-se a atender a todos os conteúdos possíveis objetivamente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O EMIEP foi criado a partir do Decreto nº 5.154/2004, de 23 de junho de 2004, cujo ato também revogou o Decreto nº 2.208/97, de 17 de abril de 1997. Esse promoveu uma Reforma na Educação Profissional ao instituir a separação entre Ensino Médio e Educação Profissional. Tal prerrogativa acentuou o conflito da dualidade estrutural da educação básica, a qual se constitui pela divisão entre trabalho manual e intelectual, bem como à fragmentação da formação científica e técnica. Assim, essa organização formativa aplicou um modelo de ensino, de um lado, “propedêutico, enquanto os cursos técnicos, agora obrigatoriamente separados do

ensino médio, passam a ser oferecidos de duas formas. Uma delas é a Concomitante ao ensino médio [...] a outra forma é a Sequencial, destinada a quem já concluiu o ensino médio” (BRASIL, 2007, p. 19).

Entende-se que essa configuração de separação entre ensino médio e educação profissional, imposta pelo Decreto nº 2.208/97, significou uma verdadeira negação da concepção de Educação Tecnológica/politénia, a qual sinaliza uma superação do dualismo educacional entre “cultura geral e cultura técnica” (Frigotto, Ciavatta e Ramos, 2005, p. 88). A Reforma instituída na Educação Profissional ainda aguça a fragmentação da relação trabalho/educação, cuja contradição aos princípios e finalidades da educação brasileira, perante a LDB nº 9.394/96, em seu art. 3º, inciso XI o qual vincula a educação escolar ao trabalho e às práticas sociais.

Para tanto, essa separação entre educação profissional e ensino médio foi objeto de enfrentamento de educadores sobretudo aqueles que se dedicam a pesquisas, estudos e, profissionalmente, ao campo da educação profissional, impulsionando “mobilização contrária da comunidade acadêmica, principalmente, dos grupos de investigação do campo trabalho e educação, das ETF e dos Centros Federais de Educação Tecnológica – CEFET” (BRASIL, 2007, p. 18), com algumas aderências no contexto político por correntes contrárias a essa Reforma da Educação Profissional que inclusive impactava a reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT).

Dentre os impactos dessa Reforma na RFEPT, conforme Lima Filho (2002), a retirada - redução - da oferta da formação geral e acadêmica inerente ao ensino médio alinhada à diminuição curricular e de tempo dos cursos técnicos, permitia a ampliação da oferta do ensino puramente técnico, aguçava a fragmentação e distanciamento entre a cultura escolar e a cultura do trabalho, tal medida visava a redução de custos na educação profissional, assim como, na rede federal de educação.

Os danos ainda se intensificaram, de acordo com Ciavatta (2006), quando afetou a identidade dessas Instituições escolares uma vez que foram submetidas a executar um projeto de educação não elaborado por elas, mas pela força de lei e de sujeitos externos [...] sem a opção do contrário, suas identidades foram afrontadas [...]. A contradição vivida esteve na obrigação de apropriarem-se desse projeto como seu (Ciavatta, 2006, p. 9).

Nessa configuração de como o EMIEP constituiu-se no âmbito das políticas educacionais para a educação profissional, apresentamos o teor das discussões com base nas publicações na RBEPT. A seguir, no Quadro 2, pode-se constatar os focos das pesquisas publicadas na RBEPT; organizados, principalmente, por categorias e análise temática, percebemos que o maior número de trabalhos sobre o EMIEP está vinculado à categoria - formação docente e práticas pedagógicas - sete artigos escritos por pesquisadores vinculados a instituições do estado do Rio Grande do Sul, Tocantins, Rio Grande do Norte, Mato Grosso do Sul, de Pernambuco e Minas Gerais; envolvidos com a categoria - política educacional e currículo integrado - encontramos seis artigos oriundos de instituições do estado de Pernambuco, Minas Gerais, Alagoas e Goiás; ligados à categoria - ensino, pesquisa e extensão - identificamos três artigos provenientes de instituições do estado do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e Minas Gerais.

QUADRO 2: Lista de artigos selecionados para análise utilizando o descritor “Integrado”

Ano de publicação	Estado	Título	Categorias/Análise temática
2015	Rio Grande do Norte	Ensino médio integrado e práticas pedagógicas integradoras: caminhos para a formação humana integral.	Formação docente e Práticas pedagógicas
2015	Minas Gerais	Licenciaturas nos institutos federais: aspectos para discussão.	Formação docente e Práticas pedagógicas
2019	Minas Gerais	Ensino médio integrado do Instituto Federal e o ensino médio integral e integrado de Minas Gerais.	Política educacional e Currículo integrado
2019	Minas Gerais	Análise estatística do desempenho de alunos cotistas versus não cotistas: um estudo sobre o rendimento escolar de estudantes de curso técnico integrado.	Política educacional e Currículo integrado
2020	Rio Grande do Sul	A construção do ensino médio integrado: contribuições a partir de uma proposta de formação continuada no IFSUL - <i>campus</i> Pelotas.	Formação docente e Práticas pedagógicas

2020	Pernambuco	Ensino médio integrado: escola unitária como horizonte?	Política educacional e Currículo integrado
2021	Santa Catarina	Pesquisa e extensão no Instituto Federal Catarinense: uma investigação sobre as problemáticas e uma revisão de posturas da gestão institucional.	Ensino, pesquisa e extensão
2020	Goiás	Reflexões sobre o currículo integrado na educação profissional e tecnológica: desafios e possibilidades.	Política educacional e Currículo integrado
2021	Tocantins	A educomunicação no ensino profissional integrado ao médio: uma análise dos PPCS e Práticas Pedagógicas no <i>campus</i> Palmas do IFTO.	Formação docente e Práticas pedagógicas
2021	Pernambuco	Currículo integrado e educação politécnica: concepções e percepções no Ensino Médio Integrado.	Política educacional e Currículo integrado
2021	Alagoas/ Pernambuco	Ensino médio integrado à educação profissional e tecnológica: a relação entre o currículo integrado e a prática pedagógica docente.	Política educacional e Currículo integrado
2021	Minas Gerais	Livro-jogo interativo para o ensino interdisciplinar de programação no ensino técnico integrado.	Formação docente e Práticas pedagógicas
2021	Rio Grande do Sul	Perspectivas dos estudantes do curso técnico integrado em agropecuária do Instituto Federal de Farroupilha, <i>campus</i> São Vicente do Sul, sobre o ensino médio integrado no contexto da educação profissional e tecnológica.	Ensino, pesquisa e extensão
2021	Mato Grosso do Sul	Concepções de docentes em relação a integração de disciplinas no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul.	Formação docente e Práticas pedagógicas

2022	Pernambuco	Contribuições da leitura de imagem fotográfica para a formação integral no ensino médio integrado.	Formação docente e Práticas pedagógicas
2022	Minas Gerais	Ensino médio integrado e o mundo do trabalho: o estágio supervisionado no contexto do IFSULDEMINAS - <i>campus</i> Poços de Caldas.	Ensino, pesquisa e extensão

Fonte: Elaboração própria com base na coleta na RBEPT, 2022

Observa-se, conforme o exposto no Quadro 2, uma lacuna temporal em publicações sobre o EMIEP, entre os anos de 2016 e 2018. Fato que poderá indicar a necessidade de pesquisas para demonstrar motivações, desafios, indícios para as ausências ou silenciamentos de circulação de conhecimentos nesse repositório de excelência para a Educação Profissional no Brasil. Principalmente, por ser o EMIEP uma política educacional em construção, assim como, uma oferta recente e desafiadora para as redes públicas de educação do país.

É importante reafirmar o fato de que a RBEPT iniciou as suas publicações em 2008. Sendo assim, esta revisão encontrou e selecionou apenas 16 artigos: todos relevantes ao objetivo deste artigo. O EMIEP, no âmbito da RBEPT, ainda se apresenta como uma possibilidade de pesquisa instigante e que merece mais atenção da comunidade acadêmica que se interessa pelas discussões de formação humana integral em seus diferentes vieses, principalmente, os que se citam neste texto como perspectivas de pesquisa. À vista disso, tais categorias poderão traçar caminhos para novos projetos de pesquisa.

Desse modo, selecionou-se três categorias para guiar as aproximações iniciais, a saber: ensino, pesquisa e extensão; formação docente e práticas pedagógicas; política educacional e currículo integrado. Assim, a justificativa deste mapeamento é o reconhecimento da relevância da divulgação do conhecimento produzido na área de Educação Profissional.

A seguir, os resultados e as discussões são apresentados conforme as três categorias: a) ensino, pesquisa e extensão; b) formação docente e práticas; e c) política educacional e currículo.

3.1 Ensino, pesquisa e extensão

A esta categoria, selecionou-se três artigos que tratam sobre ensino, pesquisa e extensão na educação profissional e tecnológica: dois vinculados a instituições da região Sul e um da região Sudeste do Brasil.

O grupo de pesquisadores do Instituto Federal Catarinense (IFC), campus Fraiburgo, Domenech, Juraski, Marques, Silva e Pozzobom (2021), em um artigo intitulado “Pesquisa e extensão no Instituto Federal Catarinense: uma investigação sobre as problemáticas e uma revisão de posturas da gestão institucional”, apresentaram uma visão dos desafios para a realização da pesquisa e extensão no IFC, na tentativa de entendê-los e propor soluções a estes, do ponto de vista dos coordenadores de projetos e gestores da pesquisa e extensão.

Este grupo procurou elaborar propostas/ações para atender aos objetivos estabelecidos: (1) buscar parcerias entre IFC e instituições públicas e privadas nas áreas de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e extensão; (2) propor iniciativas que tenha a perspectiva de integrar ensino, pesquisa e extensão; (3) fomentar as atividades de pesquisa e extensão no IFC, campus Fraiburgo. Tal grupo realizou pesquisa de opinião junto aos servidores do campus Fraiburgo, realizando levantamentos dos trabalhos de projeto de integração realizados pelos alunos do EMI (2º e 3º anos) que teriam potencial para tornarem-se projetos de pesquisa e extensão, com colaboração de outras instituições para criação de uma incubadora de empresas na cidade de Fraiburgo; os pesquisadores também levantaram demandas da comunidade, enviando ofício ao gabinete do prefeito de Fraiburgo, para tornar-se projeto de pesquisa e extensão; fizeram reuniões com a associação empresarial de Fraiburgo, buscando parcerias para o desenvolvimento de projetos; reuniões com empresa para firmar parcerias para o desenvolvimento de projetos; reunião com empresa para firmar parcerias; publicação de edital para a apresentação de projetos integrados de pesquisa e extensão e seleção de estudantes; os autores concluem o artigo apresentando a necessidade de aprofundar a análise a fim de entender a realidade de cada campus e cada arranjo produtivo local e adaptar as sugestões propostas a cada campus.

O pesquisadores do Instituto Federal do Sul de Minas, campus Pouso Alegre, Silva e Marcusso (2022), em seu artigo “Ensino médio integrado e o mundo do trabalho: o estágio supervisionado no contexto do IFSULDEMINAS - campus Poços de Caldas”, compreendem a relação do estágio supervisionado com a Educação Profissional e Tecnológica, investigando como se configura o estágio na visão de alunos de Ensino Médio Integrado, servidores e empresas concedentes; este grupo produziu um produto educacional no formato de e-book, aplicado durante um curso, cujo objetivo foi o de esclarecer as dúvidas dos alunos sobre estágio; tais pesquisadores conceberam o estágio como ato educativo, capaz de aproximar teoria e prática, levar à reflexão e conduzir a uma postura mais crítica e ativa, é elemento que depende de um trabalho conjunto, fruto do comprometimento da instituição de ensino, da empresa concedente e do aluno estagiário.

Finalmente, no Instituto Federal Farroupilha (IFF), campus Jaguari, Silva (2022), em seu artigo “Perspectivas dos estudantes do curso técnico integrado em agropecuária do Instituto Federal Farroupilha, campus São Vicente do Sul, sobre o ensino médio integrado no contexto da educação profissional e tecnológica”, analisou as problemáticas das perspectivas dos estudantes do curso técnico em agropecuária integrado do instituto campus São Vicente do Sul sobre o Ensino Médio Integrado no contexto da Educação Profissional e Tecnológica; Tatiana Rosa da Silva considera os fatores que decorrem do ingresso, da permanência e das motivações que levaram os estudantes a inserção no curso técnico para fomentar diálogos sobre o ensino médio integrado; para compreender as concepções dos estudantes sobre o curso técnico integrado em agropecuária foi importante considerar as motivações que os levaram ingressar; Silva (2022) enfatiza que o curso é muito conceituado na região de abrangência e propõe apresentar uma excelência na formação de profissionais na área da agropecuária, sendo muito procurado pelos estudantes.

3.2 Formação docente de práticas pedagógicas

A esta categoria, selecionou-se sete artigos que tratam sobre formação docente e práticas pedagógicas na educação profissional e tecnológica: dois oriundos da região nordeste, um oriundo da região sul, um da região centro-oeste e dois oriundos da região sudeste do Brasil.

Os pesquisadores Silva, Melo e Nascimento (2015), do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), em seu artigo “Ensino médio integrado e práticas pedagógicas integradoras: caminhos para a formação humana integral”, analisaram as propostas de práticas pedagógicas integradoras que possibilitam a materialização do Ensino Médio Integrado na conclusão da Educação Básica; este trio, alicerçado pelo materialismo histórico e dialético, concluiu que o Ensino Médio Integrado é um desafio e que as práticas pedagógicas podem ou não ser integradoras, dependendo dos objetivos e finalidades com que são desenvolvidas, ou seja, dependendo da visão e do projeto de sociedade em que se acredita e defende.

Oliveira e Oliveira (2016), do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET-MG), em seu estudo sobre as “Licenciaturas nos institutos federais: aspectos para discussão”, buscou compreender os aspectos desses cursos quanto à condição de se tais cursos contemplam ou não a docência para o ensino médio integrado; os pesquisadores sinalizam que a oferta do ensino médio integrado nos institutos e a oferta de alguns dos projetos mencionam a intenção de formar professores para atuarem no integrado; os currículos analisados não contemplam essa formação; essas instituições continuam privilegiando as

licenciaturas para as disciplinas científicas apesar de serem instituições prioritariamente de educação profissional; há também, em seus resultados, uma continuidade de não exigência de requisitos de formação docente para atuar nas disciplinas técnicas da Educação Profissional de nível médio.

Os pesquisadores Cardoso, Hammes e Both (2020), do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL), em seu artigo sobre “A construção do ensino médio integrado: contribuições a partir de uma proposta de formação continuada no IFSUL - campus pelotas”, promoveu a discussão sobre a construção curricular no EMI, desenvolvendo e avaliando uma proposta de formação continuada na escola, reunindo professores que atuam em um dos cursos técnicos integrados do IFSUL. Esses pesquisadores demonstram a necessidade de compreensão crítica do mundo do trabalho pelo professor da educação profissional, bem como da necessidade de romper com a fragmentação de conteúdos e buscar formas de articulação dos conhecimentos de modo a gerar aprendizagens significativas; eles demonstram a necessidade da formação docente em espaços coletivos.

Valin, Senna, Cavalcante e Castilho (2021), do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), campus Palmas, em um artigo sobre “A educomunicação no ensino profissional integrado ao médio: uma análise dos PPCS e Práticas Pedagógicas no campus Palmas do IFTO”, analisa a presença da educomunicação nas práticas pedagógicas no âmbito do Ensino Médio Integrado com o lócus no campus Palmas do IFTO. Os pesquisadores concedem que embora o termo educomunicação não esteja presente nos PPCs, há um ideal educ comunicativo nos projetos que permite seu implemento, com destaque à necessidade do implemento da gestão da comunicação.

Os pesquisadores do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), Drumond, Conrado e Pereira (2021), em um artigo sobre um “Livro-jogo interativo para o ensino interdisciplinar de programação no ensino técnico integrado”, criaram um livro-jogo para auxílio no ensino com foco interdisciplinar e contextualizado, considerando os conceitos iniciais de programação Python e os conceitos de mais-valia absoluta e utilitarismo; os sujeitos da pesquisa foram os alunos do curso técnico integrado em informática; os autores concluem que o método avaliado por estudantes do nível técnico integrado e os resultados sugerem que ele apresenta potencial para o ensino de programação, além de aproximá-lo das demais áreas do conhecimento.

Moraes e Diemer (2021), pesquisadores do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), em seu artigo sobre “Concepções de docentes em relação a integração de disciplinas no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul”, procuraram analisar as concepções de docentes em relação a integração das disciplinas de História 2 e Conservação de Alimentos presentes no

curso técnico integrado em alimentos do IFMS; os autores concluíram que a efetividade da integração das duas unidades curriculares, uma vez que permitiu trabalhar conteúdos de diferentes disciplinas de forma articulada.

As pesquisadoras do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), Oliveira e Guimarães (2022), em seu artigo sobre as “Contribuições da leitura de imagem fotográfica para a formação integral no ensino médio integrado”, analisaram as contribuições da leitura de imagem fotográfica para a formação integral; elas indicam viabilidade de práticas interdisciplinares e concluem que a leitura de imagem fotográfica apresenta várias possibilidades de discussões que contribuem com o fortalecimento da sensibilidade humana e, conseqüentemente, com o desenvolvimento da formação integral.

3.3 Política educacional e currículo integrado

A esta categoria, selecionou-se cinco artigos que tratam sobre política educacional e currículo integrado na educação profissional e tecnológica: três oriundos da região nordeste, um oriundo da região centro-oeste e dois oriundos da região sudeste do Brasil.

Wanzeler e Prates (2019), pesquisadores do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), em seu artigo sobre o “Ensino médio integrado do Instituto Federal e o ensino médio integral e integrado de Minas Gerais”, analisam o Ensino Médio Integrado do IFMG, campus Ribeirão das Neves, e o Ensino Médio Integral e Integrado de Minas Gerais e concluem que o ensino médio integrado do IFMG de Ribeirão das Neves propõe a integração da formação geral e da formação profissional; o ensino médio integral e integrado de Minas Gerais propõe a integração dos componentes da Base Nacional Comum (formação básica) com a parte Flexível do Currículo, com a possibilidade de um curso técnico profissionalizante; as duas propostas têm aspectos distintos, mas enfatizam uma formação humana integral e a adoção de um currículo integrado.

Lima, Oliveira e Cruz (2020), pesquisadores da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e do Instituto Federal de Minas Gerais, campus Ouro Branco (IFMG), em seu artigo, “Análise estatística do desempenho de alunos cotistas versus não cotistas: um estudo sobre o rendimento escolar de estudantes de curso técnico integrado”, analisam o desempenho dos estudantes público-alvo de políticas sociais e o comparando com os demais estudantes; a instituição alvo foi o campus Ouro Branco do IFMG, que possui três cursos de nível médio: Curso Técnico Integrado em Administração, Curso Técnico Integrado em Informática

e Curso Técnico Integrado em Metalurgia. Os autores chegam a conclusão de que não há “diferenças substanciais” entre os cotistas e não-cotistas.

Silva (2020), pesquisadora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em seu artigo sobre o “Ensino médio integrado: escola unitária como horizonte?”, analisa a formação no ensino médio integrado, discutindo-a na perspectiva da escola unitária que concede a formação humana em sua totalidade; coexistem entendimentos que revelam uma formação para o mercado de trabalho e para formação propedêutica; os autores denunciam uma compreensão parcial dos princípios históricos, filosóficos, pedagógicos e políticos do ensino médio integrado na perspectiva da escola unitária.

Sant'ana, Nogueira e Brito (2020), pesquisadores do Instituto Federal de Goiás (IFGO), em suas “Reflexões sobre o currículo integrado na educação profissional e tecnológica: desafios e possibilidades”, dialogam acerca de uma concepção de ensino que supere a dualidade existente na educação brasileira decorrentes dos aspectos históricos e culturais; foi possível compreender ao longo da discussão a origem, os princípios, os objetivos e as bases conceituais do currículo integrado na educação profissional e tecnológica; possibilitou evidenciar alguns desafios e possibilidades para a consolidação de práticas educativas mais críticas e coerentes e de uma reflexão sobre o currículo integrado enquanto elemento norteador da formação omnilateral e politécnica.

Silva (2021), pesquisadora da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em seu artigo sobre o “Currículo integrado e educação politécnica: concepções e percepções no Ensino Médio Integrado”, analisa as concepções e as percepções sobre o currículo integrado do ensino médio com a formação profissional na perspectiva da educação politécnica que concebe a formação humana plena; ela faz uma revisão de literatura e chega a conclusão de que cabe a necessidade de reflexão sobre os fundamentos do Ensino Médio Integrado para que o currículo e a prática docente estejam na direção da educação politécnica; existem percepções que revelam um currículo justaposto cuja proposta coaduna com uma dualidade entre formação geral e profissional, sem integração curricular.

Castro e Duarte Neto (2021), pesquisadores do Instituto Federal de Alagoas (IFAL) e do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), em seu artigo sobre o “Ensino médio integrado à educação profissional e tecnológica: a relação entre o currículo integrado e a prática pedagógica docente”, analisam o currículo no que concerne à construção de uma prática pedagógica estruturada numa concepção de educação omnilateral, cujos resultados demonstram que a prática pedagógica no ensino médio integrado fundamentada numa formação politécnica e omnilateral ainda está no horizonte.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidencia-se, inicialmente, as dificuldades enfrentadas quanto à aplicabilidade dos descritores na efetivação desse estado de conhecimento, cuja fonte foi a RBEPT. Após diversas tentativas de filtros, obteve-se o melhor resultado ao utilizar apenas o descritor - Integrado - sem o uso de aspas. Mesmo assim, o apanhado apresentou-se restrito, não sabendo ao certo se as questões técnicas ou de funcionamento do referido repositório foram prejudiciais ou não para o resultado final desta pesquisa.

Diante do que foi oferecido - retornado - as produções abordam vertentes do EMIEP, prevalecendo as discussões acerca da formação docente e das práticas pedagógicas. Nesses artigos, as práticas pedagógicas são discutidas, seja na perspectiva dos fundamentos, princípios e das concepções que orientam as práticas integradoras e assim dariam sustentação a essas, seja para relatar experiências isoladas de práticas pedagógicas em algumas disciplinas, sinalizando para o entendimento da integração na percepção da interdisciplinaridade como abordagem metodológica.

Percebe-se, ainda, tanto nas produções classificadas na categoria formação docente e práticas pedagógicas como naquelas dentro da Política educacional e Currículo integrado, cujos resultados demonstram que o EMIEP ainda não se efetiva em sua plenitude, porém indicam algumas experiências de práticas integradoras, sendo essas articuladas pelas concepções e percepções acerca do mundo do trabalho e de sociedade que defende e visam construir, numa perspectiva histórica, crítica e reflexiva, articuladas às práticas sociais. Eis aqui um levantamento que muito poderá ser explorado por novos pesquisadores, a fim de desbravarem a procura de novas perspectivas de pesquisa.

É representativa a presença da rede federal de ensino técnico-profissional nas produções de conhecimento sobre o EMIEP vale ressaltar, bem como a rede enquanto campo empírico das pesquisas realizadas. Observa-se que a maioria dos pesquisadores identificam vínculos institucionais com a rede federal de educação, sobretudo, os IFs. Tal percepção remete-se ao fortalecimento do campo científico da educação profissional por essa rede, assim como, o reconhecimento dos pares.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 06 jul. 2022.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 06 jul. 2022.

CAIRES, V. G.; OLIVEIRA, M. A. M. **Educação Profissional Brasileira: Da Colônia ao PNE 2014-2024**. Petropolis, RJ: Vozes, 2016.

CARDOSO, T. C.; HAMMES, I. L.; BOTH, J.T. A construção do ensino médio integrado: contribuições a partir de uma proposta de formação continuada no IFSUL - Campus Pelotas. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 2, n. 19, 2020. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/9684>. Acesso em: 28 maio 2022.

CARLOMAGNO, M. C.; ROCHA, L. C. da. Como Criar e Classificar Categorias para fazer Análise de Conteúdo: uma questão metodológica. **Revista Eletrônica de Ciência Política**, v. 7, n. 1, 2016.

CASTRO, A. S.; DUARTE NETO, J.H. Ensino médio integrado à educação profissional e tecnológica: a relação entre o currículo integrado e a prática pedagógica docente. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 20, 2021. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/11088>. Acesso em 28 maio 2022.

CIAVATTA, M.; RAMOS, M. Ensino Médio e Educação Profissional no Brasil: Dualidade e fragmentação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun. 2011. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/45/42>. Acesso em: 07 ago. 2023.

DOMENECH, M. C.; JURASKI, V. C.; MARQUES, M. V.; SILVA, V. M. da; POZZOBOM, A.L. Pesquisa e extensão no Instituto Federal Catarinense: uma investigação sobre as problemáticas e uma revisão de posturas da gestão institucional. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 20, 2021. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8252>. Acesso em: 28 maio 2022.

DRUMOND, L. G. H.; CONRADO, D.; PEREIRA, C. A. Livro-jogo interativo para o ensino interdisciplinar de programação no ensino técnico integrado. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 2, n. 21. 2021. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/1151>. Acesso em: 28 maio 2022.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/index>. ISSN: 1983-0408.

LIMA, C. N. de; OLIVEIRA, A. R. de; CRUZ, T. L. B. da. Análise estatística do desempenho de alunos cotistas versus não cotistas: um estudo sobre o rendimento escolar de estudantes de curso técnico integrado. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 18, 2020. <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7900>. Acesso em: 28 maio 2022.

MARTINS, J. S.; MEDEIROS NETA, O. M. de; NASCIMENTO, F. de L. S. O Catálogo de Teses e Dissertações como fonte para estudos bibliométricos do campo da Educação Profissional. **Research. Society and Development**, v. 8, n. 8, 2019.

MORAES, C. A. S. G.; DIEMER, O. Concepções de docentes em relação a integração de disciplinas no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, nº 20, 2021. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/1053>. Acesso em: 28 maio 2022.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.-dez. 2014.

OLIVEIRA, A. C. T. M. de; GUIMARÃES, E. R. Contribuições da leitura de imagem fotográfica para a formação integral no ensino médio integrado. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 22, 2022. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/10657>. Acesso em 28 maio 2022.

OLIVEIRA, B. M.; OLIVEIRA, M. RITA NETO S. Licenciaturas nos institutos federais: aspectos para discussão. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 10, 2016. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/3493/1473>. Acesso em: 28 maio 2022.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As Pesquisas Denominadas do Tipo “Estado da Arte” em Educação. **Diálogos Educacionais**, v. 6, n. 6, p. 37–50, 2006.

SANT’ANA, W. P.; NOGUEIRA, S. M. S.; BRITO, W. A. de. Reflexões sobre o currículo integrado na educação profissional e tecnológica: desafios e possibilidades. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 18, 2020. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8813>. Acesso em: 28 maio 2022.

SILVA, C.G. da; MARCUSSO. M.F. Ensino médio integrado e o mundo do trabalho: o estágio supervisionado no contexto do IFSULDEMINAS - campus Poços de Caldas. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1 n. 22, 2022. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/11680>. Acesso em: 28 maio 2022.

SILVA, C. M. B. da. Currículo integrado e educação politécnica: concepções e percepções no Ensino Médio Integrado. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 20, 2021. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/10657>. Acesso em 28 maio 2022.

SILVA, C. M. B. da. Ensino médio integrado: escola unitária como horizonte? **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 2 n. 19, 2020. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/9729>. Acesso em: 28 maio 2022.

SILVA, L. M.; MELO, T. G. S. de; NASCIMENTO, José Mateus do. Ensino médio integrado e práticas pedagógicas integradoras: caminhos para a formação humana integral. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 8, 2015. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/3560>. Acesso em: 28 maio 2022.

SILVA, T. R. da. Perspectivas dos estudantes do curso técnico integrado em agropecuária do Instituto Federal de Farroupilha, campus São Vicente do Sul, sobre o ensino médio integrado. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 2, n. 21, 2021. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/10713>. Acesso em: 28 maio 2022.

VALIN, E. V.de A *et al*; A educomunicação no ensino profissional integrado ao médio: uma análise dos PPCS e Práticas Pedagógicas no campus Palmas do IFTO. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 20, 2021. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/10860>. Acesso em: 28 maio 2022.

WANZELER, G. O. R.; PRATES, A. E. Ensino médio integrado do Instituto Federal e o ensino médio integral e integrado de Minas Gerais. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1 n. 16, 2019. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/8568>. Acesso em: 28 maio 2022.

Recebido em: 30/08/2023

Aceito em: 10/11/2023